

Dos malavoglia

Desde já, vou explicando que se trata de comentário sobre um romance e, para facilitar àqueles que não são descendentes de italianos informo que o sobrenome Malavoglia tem o significado literal de “ausência de qualquer participação ativa”.

O grande foco desta obra, do autor Giovanni Verga (1840-1922), e que teve sua primeira edição em Milão, no ano de 1881, é a luta dos personagens pela satisfação de suas necessidades materiais.

O enredo se desenvolve em uma aldeia de pescadores, e Verga nos apresenta uma vasta gama de personagens, mostrando o tipo de vida difícil levado por seus moradores.

Com *Os Malavoglia*, que trata basicamente do esforço humano pelo suprimento das necessidades materiais, o autor pretendia iniciar um ciclo de romances denominado “*Os Vencidos*”; onde o segundo romance já trataria sobre a questão da avidez por riqueza.

O autor, através da fala de um dos personagens, apresenta uma série de provérbios antigos tais como: “Faze o trabalho que conheces que, se não enriqueces, de fome não morrerás” ou então “Contenta-te com o que de ti fez o teu pai; se não fores outra coisa, pelo menos tratante não serás”. O escritor Verga, na época, foi muito criticado e acusado de conservador pela imobilidade social a que condenou os personagens deste romance.

Mas a grande sacada desta obra é a maneira como o autor mostra como se desenvolvem numa família, que vivia relativamente feliz, as inquietações e perturbações pela busca do bem-estar.

Este romance nos faz refletir sobre o que acontece quando percebemos que não estamos bem, ou então que poderíamos estar melhores. O grau de felicidade das pessoas certamente também está ligado a percepção do que está acontecendo em seu meio social.

Neste momento, passamos a refletir sobre saneamento básico, educação, coleta seletiva, promoção social, lazer ou tantas outras coisas. Aliás, no dia 28 de dezembro foi realizada importante Audiência Pública na Câmara de Vereadores para apresentação das diretrizes do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário. É o Poder Público fazendo a sua parte. Saneamento básico significa saúde pública, qualidade de vida.

E será que ficaríamos mais felizes se soubéssemos que as mazelas sociais que percebemos na rodoviária (porta de entrada da cidade) e em algumas praças ou bairros de nosso município estivessem prestes a ser resolvidas?

Mas voltando ao tema e encerrando: fazia algum tempo que um livro não conseguia prender totalmente minha atenção. Do prefácio até vida e obra do autor. Um clássico.

Jorge Aragão

Associado da Aipan